

CORRELAÇÃO DO PROGNÓSTICO DE SEPSE COM OS AGENTES ETIOLÓGICOS EM HOSPITAL DE MACEIÓ-AL

Juliana Costa Cabral (PROBIC/UNIT) e-mail: julicostacabral@hotmail.com;
Sabrina Gomes de Oliveira (Orientador), e-mail:
sabrinaoliveiramedvet@yahoo.com.br;

Centro Universitário Tiradentes/Medicina/Maceió, AL

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 Medicina

RESUMO:

Introdução: A sepse é uma síndrome resultante de uma resposta orgânica exacerbada secundária a um processo infeccioso (MARSHALL, 2017). Registros do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) presente no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) evidenciam o aumento no número de óbitos devido a sepse nos anos de 2015, 2016 e 2017, sendo, respectivamente, 110.064; 118.176 e 119.734 óbitos em território nacional. Em relação ao estado de Alagoas, no mesmo período foram registrados 1075; 1271 e 1406 óbitos, respectivamente. Essas informações denotam a importância dessa síndrome, como também os impactos na saúde pública decorrentes dessa condição. (MARSHALL, 2017) Confirmando, o estudo Sepse Brasil (2003) realizado em 75 UTIs de 65 hospitais de várias regiões do Brasil, evidenciou altas taxas de mortalidade dos pacientes sépticos que foram de 46,6%. E quando se avaliaram os pacientes com choque séptico, a mortalidade encontrada foi de 65,3%. (SEPSE, 2003) Segundo, São Pedro et. Al (2015), os principais agentes etiológicos identificados foram bactérias gram-negativas, *Staphylococcus aureus* e *Neisseria meningitidis*. Já no estudo Sepse Brasil (2003) foi registrada a maior prevalência dos bacilos gram-negativos (40,1%), seguidos dos cocos gram-positivos (38,2%), além de evidenciar a ocorrência de infecções fúngicas (5%). (SÃO PEDRO, et Al, 2015)

Objetivo: Avaliar a evolução dos pacientes com sepse em relação aos agentes etiológicos de março de 2018 a fevereiro de 2019, em hospital de Maceió-AL.

Metodologia: Trata-se de um estudo clínico-epidemiológico retrospectivo e observacional, em que serão utilizados dados dos registros de prontuários de pacientes atendidos na unidade de urgência e emergência do Hospital Unimed Maceió, sendo elencados como critérios de inclusão os prontuários de março de 2018 a fevereiro de 2019 de pacientes com diagnóstico de sepse.

Resultados: Foram analisados 65 prontuários com predomínio do sexo feminino. O óbito foi encontrado em 26% desses pacientes. As principais comorbidades identificadas foram hipertensão arterial, diabetes mellitus e demência. Obteve-se 35 culturas positivas e os agentes etiológicos

predominantes foram *Escherichia coli* e *Klebsiella pneumoniae*. Foi observado uma correlação significativa do óbito com cultura positiva e com foco infeccioso respiratório. Além disso, foi encontrado que os pacientes que vieram a óbito apresentaram significância estatística com o nível sérico de creatinina e ácido láctico. Entretanto, não houve significância entre o óbito dos pacientes e a detecção do agente etiológico. **Conclusão:** Portanto, é notório o impacto da sepse devido as taxas de morbimortalidade, torna-se um grave problema de saúde pública, onerando o sistema e os serviços de saúde em todas as esferas. Dessa maneira, torna-se de extrema importância a atualização constante dos dados epidemiológicos, principalmente sobre o estado de Alagoas, o que permitirá um diagnóstico adequado da situação, associação de medidas para o controle e direcionamento de recursos, financeiros ou humanos.

Palavras-chave: Agentes etiológicos, Epidemiologia, Sepse.

ABSTRACT:

Introduction: Sepsis is a syndrome resulting from an exacerbated organic response secondary to an infectious process (MARSHALL, 2017). Records of the Mortality Information System (SIM) present in the Department of Informatics of the Unified Health System (DATASUS) show an increase in the number of deaths due to sepsis in the years 2015, 2016 and 2017, being, respectively, 110,064; 118,176 and 119,734 deaths in national territory. In relation to the state of Alagoas, in the same period were registered 1075; 1271 and 1406 deaths, respectively. This information indicates the importance of this syndrome, as well as the public health impacts of this condition. Confirming, the Sepse Brasil study (2003) conducted in 75 ICUs from 65 hospitals in several regions of Brazil, showed high mortality rates of septic patients, which were 46.6%. And when the patients with septic shock were evaluated, the mortality found was 65.3%. (SEPSE, 2003) Second, São Pedro et. Al (2015), the main etiological agents identified were gram-negative bacteria, *Staphylococcus aureus* and *Neisseria meningitidis*. The prevalence of gram-negative bacilli (40.1%), followed by gram-positive cocci (38.2%), and the occurrence of fungal infections (5%) were recorded in Sepse Brasil (2003). **Objective:** To evaluate the evolution of sepsis patients in relation to etiological agents from March 2018 to February 2019, in a hospital in Maceió-AL. **Methodology:** This is a retrospective and observational clinical-epidemiological study, which will use data from medical records of patients treated at the emergency unit of Hospital Unimed Maceió. The inclusion criteria were medical records from March 2018 to February of 2019 patients diagnosed with sepsis. **Results:** Sixty five female medical records were analyzed. Death was found in 26% of these patients. The

main comorbidities identified were hypertension, diabetes mellitus and dementia. 35 positive cultures were obtained and the predominant etiological agents were *Escherichia coli* and *Klebsiella pneumoniae*. A significant correlation of death with positive culture and respiratory infectious focus was observed. In addition, it was found that patients who died showed statistical significance with serum creatinine and lactic acid levels. However, there was no significance between patient death and etiological agent detection.

Conclusion: Therefore, the impact of sepsis due to morbidity and mortality rates is notorious, it becomes a serious public health problem, burdening the health system and services in all spheres. In this way, it is extremely important to constantly update epidemiological data, especially on the state of Alagoas, which will allow an adequate diagnosis of the situation, association of measures for the control and allocation of resources, financial or human.

Keywords: Etiological agents, Epidemiology, Sepsis.

Referências/references:

Marshall JC. **Sepsis Definitions: A Work in Progress**. 2017. Toronto- Canadá.

Pedro Taís da Costa São, Morcillo André Moreno, Baracat Emílio Carlos Elias. **Etiologia e fatores prognósticos da sepse em crianças e adolescentes admitidos em terapia intensiva**. Rev. Bras. Ter. Intensiva 2015; 27(3): 240-246.

Sales Jr JA, David CM, Hatum R, Souza PC, Japiassu A, Pinheiro CT, et al. **Sepse Brasil: estudo epidemiológico da sepse em Unidades de Terapia Intensiva brasileiras**. Rev Bras Ter Intensiva. 2006;18(1):9-17